

MUSICALIZAÇÃO COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA AÇÃO DE EXTENSÃO EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL

ANA CLARA RODRIGUES GIL¹; SABRINA LESSA DA SILVA LIMA²; STEFANI CURTINAZ MESQUITA³; EDUARDA MEDRAN RANGEL³

¹Universidade Federal de Pelotas/Curso de Gestão Ambiental – sabrinalima.2003@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas/Curso de Gestão Ambiental – anarodriguesgil14@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas/Curso de Gestão Ambiental – stefanicurtinaz@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas/Curso de Gestão Ambiental – eduardamrangel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A música exerce um papel essencial no desenvolvimento infantil, atuando como um estímulo poderoso para o aprendizado e o crescimento emocional. Desde os primeiros anos de vida, ela influencia o comportamento, desperta a sensibilidade e contribui significativamente para a formação da identidade da criança. Por agir no subconsciente e no emocional de forma profunda, a música favorece a concentração, a criatividade e o desenvolvimento cognitivo. Assim, ela se consolida como um meio fundamental para promover o engajamento e o foco das crianças em atividades pedagógicas (BRITO, 2003).

Em um contexto de urgência ambiental, torna-se indispensável formar cidadãos conscientes desde a infância. A educação ambiental, nesse sentido, é apontada por diversos autores e instituições como um instrumento transformador, capaz de desenvolver atitudes mais responsáveis e sustentáveis. De acordo com diretrizes da Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), essa prática deve ser contínua, crítica e integrada ao currículo escolar desde os primeiros anos de ensino, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e equilibrada ecologicamente (BRASIL, 1999).

A união entre música e educação ambiental na educação infantil surge como uma estratégia inovadora e eficaz. Utilizar canções, ritmos e melodias para abordar questões ambientais torna o processo de aprendizagem mais envolvente e significativo. Através da música, é possível despertar a consciência ecológica das crianças de maneira lúdica, afetiva e participativa, criando conexões emocionais com o meio ambiente e incentivando hábitos sustentáveis desde cedo (YUNAN; PERMANA; JUNAIDI, 2024). Dessa forma, a musicalidade transforma-se em um canal poderoso de ensino, fortalecendo o compromisso com a preservação do planeta desde a infância e ainda busca colaborar para o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial ao ODS 4 - Educação de Qualidade, com foco na meta 4.7, que é até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável (ONU, 2015). O objetivo desta pesquisa é mostrar as potencialidades de utilizar a música como ferramenta de disseminação da educação ambiental, trazendo uma experiência realizada na educação infantil.

2. METODOLOGIA

Este trabalho foi desenvolvido por meio de um ação de extensão vinculado a um projeto do curso de Gestão Ambiental da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), com o objetivo de promover a conscientização ambiental na primeira infância por meio da música. A ação foi realizada em uma Escola Municipal de Educação Infantil, situada no bairro Lindóia, na cidade de Pelotas – RS.

A intervenção pedagógica ocorreu com quatro turmas compostas por alunos com idades de zero a cinco anos, totalizando 60 alunos. A atividade foi conduzida por duas discentes do curso de Gestão Ambiental, responsáveis pela mediação das ações em sala de aula. Foram selecionadas cinco músicas com temáticas relacionadas ao meio ambiente e à educação ambiental, cuidadosamente escolhidas por sua linguagem acessível, caráter lúdico e potencial educativo.

As canções foram apresentadas diretamente nas salas de aula, tocadas ao vivo pelas discentes, promovendo maior proximidade e engajamento com os alunos. As atividades interativas que acompanharam as apresentações consistiram em desenhos e jogos que estimulavam a percepção das crianças sobre os elementos da natureza, como animais, plantas, água e o ciclo da vida. A metodologia adotada visou promover a reflexão ambiental desde a primeira infância, observando o interesse, a compreensão e as reações dos participantes durante as interações. As observações feitas durante as atividades foram registradas para posterior análise qualitativa dos impactos da ação e do potencial da música como ferramenta na educação ambiental infantil.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

A implementação do projeto evidenciou impactos positivos distintos entre os grupos de crianças, conforme suas faixas etárias. Com os alunos de até 2 anos, observou-se que a música atuou como um importante elemento de foco, tranquilidade e alegria no ambiente escolar. Algumas crianças demonstraram interação ativa com os sons e melodias, movimentando-se ou reagindo com expressões faciais, enquanto outras permaneciam em observação, demonstrando curiosidade e atenção diante dos estímulos sonoros. Essa resposta, ainda que sutil, indica que a musicalização promove um ambiente emocionalmente acolhedor e propício ao desenvolvimento sensorial e afetivo na primeira infância.

Nos grupos de crianças com até 5 anos, os impactos foram mais evidentes e articulados. Percebeu-se maior compreensão dos conteúdos abordados, especialmente aqueles relacionados à temática ambiental. Durante as interações, surgiram relatos espontâneos por parte dos alunos, demonstrando apropriação dos conceitos trabalhados. Comentários sobre a reutilização de resíduos recicláveis para a criação de brinquedos, bem como referências a animais e florestas mencionados nas músicas, revelaram que as crianças foram capazes de estabelecer conexões entre os conteúdos musicais e suas experiências cotidianas. Além disso, a participação ativa nas atividades interativas propostas, como jogos e desenhos, reforçou o envolvimento das crianças e a eficácia da música como ferramenta para o ensino de conceitos ambientais de forma lúdica e significativa, achado esse semelhante ao de Smith (2021), que em sua pesquisa afirma que a educação ambiental através da música pode encorajar crianças e adolescentes a manter seu senso de admiração pela natureza, desenvolver suas capacidades sensoriais e contribuir para os bens comuns ambientais e sociais, apoiando o florescimento humano e a sobrevivência de nossa espécie.

Esses relatos apontam para o potencial da música como mediadora no processo educativo da educação infantil, contribuindo não apenas para o desenvolvimento emocional e social das crianças, mas também para a formação inicial de valores relacionados à sustentabilidade e ao cuidado com o meio ambiente.

4. CONSIDERAÇÕES

Com base nas respostas e percepções das crianças, foi possível identificar aprendizado e reflexão sobre as temáticas ambientais abordadas. A música contribuiu significativamente para esse processo, promovendo maior interesse, participação e compreensão dos conteúdos.

A interação proporcionada pelas canções e pelas atividades lúdicas favoreceu um ambiente acolhedor, ampliando o envolvimento dos alunos. Observou-se que, mesmo entre os mais novos, a musicalização estimulou o foco e a sensibilidade aos temas trabalhados.

Dessa forma, o projeto demonstrou que a música, quando integrada à educação ambiental, é uma ferramenta eficaz para o desenvolvimento cognitivo e para a formação de valores sustentáveis desde a primeira infância.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRITO, T. A. **Música na educação infantil**: proposta para formação integral da criança. 4ª ed. São Paulo: Peirópolis, 2003.208p.

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Presidência da República, Casa Civil — Subchefia para Assuntos Jurídicos. Acessado em 13 ago. 2025. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando o nosso mundo**: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável*. Nova Iorque: Organização das Nações Unidas, 2015. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustentavel>> Acesso em: 14 ago. 2025.

SMITH, Tawnya D.. Music Education for Surviving and Thriving: cultivating children's wonder, senses, emotional wellbeing, and wild nature as a means to discover and fulfill their life's purpose. **Frontiers In Education**, , v. 6, p. 1-12, 16 abr. 2021. Frontiers Media SA. <http://dx.doi.org/10.3389/feduc.2021.648799>.

YUNAN, Tegar La Nendar Amukti Prihatin; PERMANA, Beny; JUNAIDI, Junaidi. Effectiveness of Music as a Medium for Environmental Conservation and Awareness Among Children at Kampoeng Baca Pelangi in Mercekebon Village, Narmada Subdistrict, West Lombok Regency. **Global Journal Of Social Learning**, v. 1, n. 1, p. 34-41, 25 dez. 2024. <http://dx.doi.org/10.71094/gjsl.v1i1.8>.